

za Santos — Vice-Presidente, José Milano — Relator, Lena Castello Branco, Alair de Queiroz Araújo, Alcacyr Munhoz Maeder.

#### IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em sessão plenária, aprova a conclusão da Câmara de Ensino Superior, 2.º Grupo, decidindo favoravelmente ao credenciamento do curso de pós-graduação em Medicina da Universidade de São Paulo, na sua Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, SP, com áreas de concentração em Farmacologia, em Morfologia-Biologia Celular, em Fisiologia, em Genética e em Clínica Médica (níveis de Mestrado e Doutorado), pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Sala Barretto Filho, em Brasília, DF, 25 de janeiro de 1974.

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

SOLICITA CREDENCIAMENTO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA MESTRADO E DOUTORADO — COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM CARDIOLOGIA

RELATOR: SR. CONS. JOSÉ MILANO

Parecer n.º 69/74 — CESu (2.º Grupo), aprovado em 25-janeiro-1974 (Procs. n.ºs 175/72 e 5.446/73 — CFE)

#### I — RELATÓRIO

A Universidade Federal do Rio de Janeiro submeteu à consideração deste Conselho o pedido de credenciamento de curso de pós-graduação que, em níveis de mestrado e doutorado, é ministrado pela Divisão de Cardiologia do Departamento de Medicina Interna de sua Faculdade de Medicina, com área de concentração em Cardiologia.

Apreciado pelo Parecer n.º 441/73, concluiu o Relator que "o processo não oferece condições de exame, estranho como é aos pareceres normativos deste Conselho, muito claros ao exigirem documentos comprobatórios das condições alegadas ou simplesmente mencionados em relatórios",

sugerindo sua restituição à origem, para uma eventual reformulação, por estarem "ausentes os elementos fundamentais para a apreciação de seu mérito". Aprovado pela CESu, 2.º Grupo, o voto do Relator voltou, a processo, à UFRJ, para os fins previstos na conclusão do mencionado parecer. Naquela instituição, deferido ao departamento específico, foram sanadas as falhas apontadas, corrigidos os aspectos criticados e, assim, totalmente reformulado, volta à consideração do CFE, a versão agora apresentada observando as normas do credenciamento de cursos de pós-graduação estabelecidas por este Conselho através dos Pareceres n.ºs 77/69 e 576/70, este último sendo complementar e de aplicação exclusiva à área médica.

Toda a documentação reunida na versão atual do processo foi encaminhada através de ofício do Magnífico Reitor da universidade, dele constando ainda a informação de que o processo havia sido apreciado e aprovado pelo órgão de coordenação do ensino e da pesquisa na universidade, o CEPEG.

Apresenta-se, também, documento do CNPq, através do qual aquele órgão comunica à Presidência deste Conselho a indicação do "Departamento de Medicina Interna (Cardiologia) e do Instituto de Biofísica da UFRJ como Centro de Excelência capaz de conduzir pesquisas em Cardiologia, também ao nível de doutorado.

A verificação das condições de funcionamento do curso foi feita pelo professor Horácio Kneese de Mello, Diretor da Escola Paulista de Medicina, designado pela Portaria n.º 38-Gb/71, e seu relatório encontrando-se anexado ao processo.

#### 1. A INSTITUIÇÃO: SUA NATUREZA JURÍDICA. TRADIÇÃO DE ENSINO E PESQUISA.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como sua tradicional Faculdade de Medicina, já tiveram apreciadas, em diversas ocasiões, por pareceres deste Conselho, sua natureza jurídica e tradição de ensino e

pesquisa, razão por que omite-se este parecer de repetir dados já divulgados anteriormente, através da revista Documenta. Tratará, isso sim, de registrar alguns fatos relacionados com a evolução da Cardiologia na Faculdade de Medicina, trabalhos publicados, teses defendidas, linhas de pesquisa e respectivos projetos em andamento na atualidade. Atribui-se a Miguel Couto, lá pela década dos vinte, o surgimento da Cardiologia como especialidade e sua inclusão na programação curricular da faculdade. Fizeram época suas admiráveis lições sobre patologia aórtica e ainda, sob sua égide, pela atividade de um seu discípulo, Osvaldo de Oliveira, inicia-se o emprego de métodos gráficos em Cardiologia, divulgando-se trabalhos com os primeiros registros de pulsos arterial e venoso. Deve-se também a Osvaldo de Oliveira, já professor-catedrático, a introdução da Eletrocardiografia, ainda em seus primórdios, no ensino de graduação. Como ele, outros Mestres, Rocha Vaz, Clementino Fraga, Antônio Austregésilo, desenvolveram o ensino da Cardiologia em suas cátedras, o que possibilitou o surgimento de eminentes especialistas, como Oscar Ferreira Júnior, Álvaro de Lourenço Jorge, Olinto de Castro, Waldemar Deccache, Pires Salgado, Magalhães Gomes, e tantos outros, dedicados fundamentalmente à Cardiologia.

Mais tarde, graças ao impulso dado à especialidade por Luiz Capriglioni e Waldemar Berardinelli, professores de Clínica Médica, surgiram nomes ilustres de cardiologistas como Aarão Benchimel, Paulo Schlessinger, Nelson Botelho Reis e outros, a livre-docência tendo contribuído para a projeção de eminentes especialistas como Pedro da Cunha, Genival Londres, entre outros. Mais recentemente, o desenvolvimento de técnicas altamente sofisticadas, como a hemodinâmica, a cineangiocardioflografia, a coronariografia, projetaram-se nomes como Luiz Feijó, Abércio Arantes Pereira, Mariano de Andrade, este último tendo dado grande impulso ao desenvolvimento da cirurgia cardíaca.

Nos últimos anos 11 teses versando tópicos da Cardiologia foram de-

fendidas na FM/UFRJ e 18 trabalhos representando projetos de pesquisa estão em andamento, muitos deles abordando aspectos incluídos em uma das linhas eletivas de pesquisa, a cardiopatia chagásica. A febre reumática, a hipertensão arterial, a doença coronariana, constituem-se em outras linhas de pesquisa, as preferenciais da Divisão de Cardiologia do Departamento de Clínica Médica da FM/UFRJ.

Importa registrar, neste parecer, o excelente material de ilustração incorporado ao processo, constante de numerosos resumos dos projetos de pesquisa em andamento no departamento e em outros serviços que colaborarão com o curso de pós-graduação programada. Entre tais serviços, todos integrantes da UFRJ, destacam-se o Departamento de Circulação e Biomecânica do Instituto de Biofísica, e, o programa de Engenharia Biomédica da COPPE (Coordenação dos programas de pós-graduação em Engenharia da UFRJ).

#### 2. CAPACIDADE FINANCEIRA PARA MANUTENÇÃO DO CURSO

As fontes supridoras dos recursos necessários para a manutenção do curso são a UFRJ e rendas próprias da Divisão de Cardiologia. A universidade prevê recursos ordinários, dotações orçamentárias que asseguram o funcionamento do Departamento de Medicina Interna, através de suas verbas de pessoal, transferências correntes, investimentos de capital etc.

Quanto às rendas próprias, destinam-se algumas exclusivamente à manutenção do curso de pós-graduação, outras beneficiando-o indiretamente, pois que se destinando à manutenção de alto nível assistencial do serviço e, ainda, a manter fundo de pesquisa, refletem-se certamente na melhoria de condições materiais de desenvolvimento do curso.

Os auxílios, convênios ou programas de pesquisa dependem da CAPES, do CNPq e do CEPEG/UFRJ, as rendas próprias decorrendo de contrato com o INPS (Cr\$ 40.000,00) e de remuneração de pacientes por exames especializados (Cr\$ 30.000,00).

A contribuição da CAPES, em 1972, foi do nível de Cr\$ 22.800,00, destinada à aquisição de livros e revistas, e material de consumo, material permanente e pagamento de pessoal auxiliar. Por sua vez, o CNPq concorreu com Cr\$ 110.021,27 para aquisição de equipamentos, a Divisão de Cardiologia devendo ter recebido em 1973, do Plano Nacional de Ciência e Tecnologia cerca de Cr\$ 800.000,00 para investigações sobre a Doença de Chagas. Finalmente, o CEPEG destinou à Divisão de Cardiologia a importância de Cr\$ 14.845,00 para aplicação em pesquisa. O processo fornece, ainda, informações relativas aos recursos dos outros órgãos que colaboraram no curso.

### 3. EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES

As áreas a serem utilizadas pelo curso localizam-se no Departamento de Medicina da Santa Casa de Misericórdia, no Hospital Moncorvo Filho, no H.C./UFRJ, no Hospital Souza Aguiar, no Departamento de Cirurgia da FM/UFRJ, no Departamento de Circulação e Biomecânica do Instituto de Biofísica da UFRJ e na COPPE/Engenharia Biomédica. Do processo consta ampla documentação fotográfica e plantas-baixas, bem como, documentos firmados pelos responsáveis pela administração das instituições mencionadas acima, pelos quais fica assegurado o curso de pós-graduação em Cardiologia e uso de suas dependências para aquelas finalidades específicas.

No Departamento de Medicina da Santa Casa são utilizadas as seguintes dependências e respectivas instalações:

- a) Unidades de Internação
- b) Laboratórios Clínicos
- c) Anatomia Patológica
- d) Ambulatórios
- e) Arquivo Médico
- f) Serviço de Dietética
- g) Farmácia
- h) Banco de Sangue
- i) Anfiteatros

Dos 170 leitos que, através de convênio, estão à disposição do Departamento de Medicina da FM/UFRJ, 40

são utilizados para internação de cardiopatas. Ademais, outros 17 leitos para crianças cardiopatas estão à disposição do curso na enfermaria 21a.

Quanto aos laboratórios, estão satisfatoriamente instalados e equipados para a execução de rotinas bioquímicas e hematológicas e de metabolismo hidro-salino. Há, ainda, um laboratório equipado para a realização de exames complementares radioisotópicos.

A Anatomia Patológica é realizada em laboratórios da Santa Casa e do Hospital Moncorvo Filho, em ambos sendo praticada, com caráter sistemático, a necropsia, as sessões anatomo-clínicas e de estudos de peças também se realizando de forma sistemática, em estreita colaboração com o Departamento de Medicina.

Os ambulatórios disponíveis para uso exclusivo da pós-graduação em Cardiologia funcionam diariamente, em 4 salas instaladas na Santa Casa, o movimento semanal sendo de cerca de 170 pacientes, o que ultrapassa sensivelmente a exigência do índice aluno/paciente do ambulatório estabelecido pelo Parecer n.º 576/70.

O arquivo médico detém cerca de 15.000 prontuários em condições de se prestarem a levantamentos estatísticos que venham a ser necessários.

No HC/UFRJ estão reservadas à Cardiologia, e, em fase final de construção, as seguintes áreas, dotadas das instalações exigidas pela técnica:

- a) enfermarias pequenas, de 2, 4 e 6 leitos, permitindo o internamento de 50 pacientes;
- b) ambulatórios dispostos em 10 salas, devendo funcionar durante 8 hs. diárias;
- c) serviço de cardiologia infantil, com 30 leitos e ambulatórios especiais;
- d) anfiteatros (2);
- e) unidade de tratamento intensivo, dispondo de 8 leitos.

Quanto às áreas pertencentes ao Departamento de Cirurgia, ao Instituto de Biofísica e à COPPE, localiza-se, respectivamente, na Santa Casa e nas sedes dos dois outros órgãos, com instalações adequadas e em perfeitas condições para que nelas se desenvolvam atividades específicas do curso, isto é, a cirurgia cardíaca e as ciências básicas do domínio conexo.

Finalmente, o Hospital Souza Aguiar será utilizado para estágio dos alunos nos Serviços de Cardiologia e Cardiologia de Urgência. A Unidade Coronária daquele Hospital está instalada de maneira a permitir a monitorização plena de oito leitos, com visocópio para ecg, pulso, marcapasso e desfibrilador térmico e central de vigilância. Consta do processo uma declaração pela qual o Chefe do Serviço de Cardiologia daquele hospital põe as suas instalações à disposição do curso de pós-graduação, "para estágio dos alunos e realização de trabalhos científicos".

### 4. QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Este item do processo, a documentação correspondente encontrando-se na pasta n.º 8, pretende atender ao art. 5.º, item 4.º, e arts. 8.º e 9.º e 11, §§ 1.º e 2.º do Parecer n.º 77/69, sendo aberto por uma declaração do professor José de Paula Lopes Pontes, Diretor da FM/UFRJ, segundo a qual "os dados sobre o corpo docente e os "currícula vitae" dos professores de cursos de pós-graduação em Cardiologia são rigorosamente verdadeiros e encontram-se devidamente documentados na Faculdade de Medicina da UFRJ".

A seguir são relacionados 10 professores responsáveis por disciplinas da área de concentração, indicando-se o regime de trabalho a que está, cada um, vinculado. Verifica-se que, dos 10 mencionados, 7 são subordinados ao regime de tempo integral, dos quais 4 em RETIDE. Os três restantes trabalham em regime de um turno completo.

Além dos 10 professores citados acima, outros 7 exercem atividades

em disciplinas da área de concentração, todos eles integrantes do Departamento de Medicina e com exercício na Divisão de Cardiologia. Suas funções são consideradas **auxiliares**, os regimes a que estão sujeitos sendo tempo integral (1), 24 hs. semanais (3), 12 hs. semanais (2) e RETIDE (1).

Finalmente, apresentam-se os professores a quem caberá lecionar as disciplinas do domínio conexo, quase todos com os respectivos "currícula vitae" já apreciados por este Conselho. Quanto aos 4 professores do Instituto de Biofísica, Departamento de Circulação e Biomecânica, foram considerados como qualificados pelo CFE, por ocasião do exame de curso do instituto apreciado pelo Parecer n.º 342/71.

Examinam-se, a seguir, os professores indicados para a regência de disciplinas da área de concentração:

1. **Luiz Gentil João Feljó** — Cardiologia Clínica — Deontologia e Di-ceologia.

2. **Edson A. Saad** — Semiologia Cardiovascular — Cardiologia Infantil I e II — Hemodinâmica I e II — Radiologia Cardiovascular.

3. **Waldemar Deccache** — Eletrovetocardiografia I e II.

4. **José Ananias Figueira da Silva** — Fonocardiografia — Cardiologia de Urgência — Cardiologia Clínica II.

5. **Jorge Martins de Oliveira** — Cardiologia de Urgência — Cardiologia Clínica II.

6. **Nelson Botelho Reis** — Hemodinâmica I.

7. **Antônio Paes de Carvalho** — Biofísica — Fisiologia da Circulação.

8. **Leopoldo de Meis** — Biofísica — Fisiologia da Circulação.

9. **Ayres H. P. da Fonseca Costa** — Biofísica — Fisiologia Respiratória e Renal.

10. **Gilberto de Oliveira Castro** — Biofísica — Fisiologia Respiratória e Renal.

Além dos professores cujos "currícula vitae" foram apreciados neste parecer, outros 7, integrantes do Departamento de Medicina da FM/UFRJ, todos com exercício na Divisão de Cardiologia, colaboram em disciplinas da área de concentração do curso, os seus nomes, título principal e regime de trabalho constando da relação abaixo:

1. **Eduardo Luiz Augüelles de Souza** — Livre-docente de Cardiologia. Bolsista do CEPEG. Regime de tempo integral.

2. **José Feldman** — Livre-docente de Cardiologia. Professor-assistente. Regime de 12 hs. semanais.

3. **Pierre Labrunie** — Livre-docente de Cardiologia. Professor-assistente. Regime de 12 hs. semanais.

4. **Nicolau Elias Nader** — Livre-docente de Cardiologia. Professor-assistente. Regime de 24 hs. semanais.

5. **Sylvio Alvim de Lima** — Professor-adjunto. Coordenador-administrativo. Regime: RETIDE.

6. **Mário Salles Netto** — Auxiliar de ensino. Chefe do Laboratório de Hemodinâmica e Angiocardiografia. Regime de 24 hs. semanais.

7. **José Hallake** — Professor-assistente. Regime de 24 hs.

São indicados, ainda, os professores para as disciplinas exigidas pelo Parecer n.º 576/70, os seus nomes sendo, a seguir, considerados:

1. **Carlos Chagas Filho** — Metodologia Científica.

2. **José de Paula Lopes Pontes** — Estudo de Problemas Brasileiros.

3. **Thales de Oliveira Dias** — Deontologia e Diceologia.

4. **Luiz Carlos Galvão Lobo** — Pedagogia Médica e Didática Especial.

5. **Nair Fortes Abu-Merhy** — Pedagogia Médica e Didática Especial.

Todos os professores relacionados acima já tiveram os seus nomes apreciados, os respectivos "currícula vitae" tendo constado de outros processos de credenciamento de cursos de pós-graduação da mesma universidade, já deferidos por este Conselho.

A área de Engenharia Biomédica de interesse do curso estará a cargo do professor **Flávio Grynspan**.

## 5. EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

O processo é rico em informações referentes a equipamentos e laboratórios, a documentação correspondente e ilustração fotográfica constituindo o vol. IX. São relacionados os equipamentos principais existentes nas três áreas em que se desenvolverá o curso — hospitais a serviço da Faculdade de Medicina, com seus laboratórios, ambulatórios e enfermarias, o Departamento de Circulação e Biomecânica do Instituto de Biofísica da UFRJ, e, o Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ.

Os laboratórios de Análises Clínicas, de Radiologia e Anatomia Patológica dos 3 hospitais que mantêm convênios com a Faculdade de Medicina — Santa Casa, Moncorvo Filho e Souza Aguiar — já foram objeto de exame de suas condições de funcionamento, quando da aprovação de pareceres credenciando cursos de pós-graduação da mesma faculdade. Limita-se, portanto, este parecer, à análise dos laboratórios especializados, indispensáveis à área de concentração do curso. São eles:

### A) Laboratórios e equipamentos para eletrocardiografia

Quatro laboratórios, dos quais três situados na Santa Casa e um no Hospital Moncorvo Filho. Todos eles dispõem de eletrocardiógrafos Sanborn Viso 50, Beck-Lee, Philips Cardiolan etc., no H. Moncorvo Filho havendo um biógrafo de 8 canais MB 4.581 (MEDICOR-Budapest). Os arquivos desses laboratórios contam com mais de 20.000 traçados.

### B) Laboratório de metabolismo hidro-salino

Entre vários instrumentos e aparelhos encontram-se os seguintes:

pH Meter 27, microtonômetro AMT, esmômetro de Fiske, espectrofotômetro Beckman etc.

### C) Laboratórios de Fonocardiografia

Aparelho Twin-beam com acessórios completos, aparelho Hewlett-Packard de 3 canais, com acessórios completos para pulso arterial, venoso e apex-cardiograma.

### D) Laboratórios para provas de esforço

Equipados com: bicicletas ergométricas, eletrocardiógrafos, telêmetro, gravador AKAI — X-V com frequência modulada, osciloscópio, desfibrilador etc.

No Hospital Moncorvo Filho há um bem equipado laboratório de Radiosótopos, nele encontrando-se os seguintes equipamentos: ap. Nucleopan 95, localizador, colunador, sondas e cintiladores; uma processadora automática Dihel Dilektor Combitron 5; uma unidade radloisotópica de mapeamento Pho Det Scanner; uma unidade de mapeamento de corpo inteiro Picker Nuclear Magna-scanner etc.

O Laboratório de Hemodinâmica e Angiocardiografia, situado no mesmo hospital, possui todos os modernos aparelhos necessários às suas finalidades, tais como, angiocardiógrafo Elema-Schonander, dispositivo para Cineangiocardiofografia, Unidade Coronária de Terapia Intensiva, com monitor, cardioversor, desfibrilador e marcapasso, oxímetro, seringas, catêteres etc.

Os Laboratórios de Dosagem de Gases e de Vectocardiografia estão equipados com o necessário às suas funções.

Informa-se que, na importação de equipamentos para o Hospital Universitário, estariam incluídos numerosos instrumentos e aparelhos destinados

à Divisão de Cardiologia, a sua instalação naquele hospital estando prevista para novembro de 1973.

Além dos recursos materiais mencionados neste parecer dispõe, ainda, o curso, de copioso equipamento distribuído por diversos serviços que estarão envolvidos nas atividades do curso de pós-graduação, destacando-se monitores para salas de cirurgia cardíaca, CTI cirúrgico, marcapassos, unidades de motorização móveis, Laboratório de Eletrocardiografia Dinâmica, material de anestesia para os laboratórios de Hemodinâmica e, finalmente, os recursos materiais incluem equipamento adicional para substituições eventuais e para uso pessoal dos alunos de pós-graduação em Projetos de Pesquisa.

O processo contém, ainda, relação dos principais equipamentos do Departamento de Circulação e Biomecânica do Instituto de Biofísica, o mesmo ocorrendo com laboratórios e equipamentos do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ.

## 6. BIBLIOTECA

Além da excelente biblioteca da Faculdade de Medicina da UFRJ, já várias vezes apreciada, a propósito de outros cursos de pós-graduação da mesma origem, credenciados por este Conselho, atendem ainda às necessidades do curso as bibliotecas instaladas em duas disciplinas de Clínica Médica — 1.ª e 3.ª — em ambas existindo número adequado de títulos específicos de Cardiologia. Quanto aos periódicos, a biblioteca da 3.ª disciplina de Clínica Médica assina regularmente 10 dos mais idôneos jornais de Cardiologia — Circulation, American J. of Cardiology, British Heart Journal, Arquivos Brasileiros de Cardiologia etc., — enquanto a biblioteca da 1.ª disciplina recebe regularmente cerca de 80 periódicos, grande número deles sendo de interesse imediato da área.

São relacionados na existência desta última biblioteca 16 tratados considerados fundamentais para o curso de Cardiologia. Ademais, livros espe-

cíficos existem, ainda, na biblioteca da 3.<sup>a</sup> disciplina e, sobretudo, na biblioteca da faculdade.

Quanto aos serviços auxiliares, indispensáveis como apoio às atividades de ensino e pesquisa, além das instalações da biblioteca central o curso disporá de mais os seguintes serviços e equipamentos:

Projetores Kodak Carroucel (2), gravador Sonny, máquina de escrever IBM, para confecção de quadros, laboratório completo de documentação fotográfica, laboratório para ensino de escuta cardíaca, Phono-analisador, Phono-cardio-simulador, polifisiógrafo de 6 canais, unidades de ditado, xerox eletrônica etc.

## 7. ORGANIZAÇÃO E REGIME DIDÁTICO-CIENTÍFICO

Organização e regime didático-científico constam do regulamento do curso, aprovado pelo CEPEG/UFRJ. A estrutura administrativa estabelece que o curso será dirigido por uma comissão, sendo a seguinte a sua composição:

1. Um diretor-executivo, membro da Divisão de Cardiologia do Departamento de Medicina;
2. Um coordenador setorial para a área de concentração;
3. Um coordenador setorial para o domínio conexo;
4. Um coordenador setorial do quadro do Departamento de Circulação e Biomecânica do I.B.F./UFRJ;
5. Um representante dos alunos.

O diretor executivo é escolhido pelo Departamento de Medicina e designado pelo diretor da faculdade, para um período de 2 anos, renovável. Os coordenadores são escolhidos pelo diretor executivo.

A Divisão de Cardiologia do Departamento de Medicina, organizadora e executora do presente projeto, tem suas instalações distribuídas, atual-

mente, em três hospitais que funcionam, através de convênios, como hospitais de ensino da FM/UFRJ: Santa Casa, Moncorvo Filho e Hospital-Escola São Francisco de Assis. Para fins de assistência médica, ensino e pesquisa divide-se, a Divisão de Cardiologia, em unidades, cada uma delas com um chefe e médicos, sendo as seguintes as unidades funcionando na atualidade: a) Coronariopatias; b) Valvulopatias e Miocardiopatias; c) Hipertensão Arterial; d) Doenças Congênitas; e) Eletro e Vetocardiografias; f) Fonocardiografia; e Hemodinâmica e Angiocardiografia.

Por sua vez, o Departamento de Circulação e Biomecânica do I.B.F./UFRJ conta com os seguintes laboratórios:

a) Eletrofisiologia Cardíaca; b) Contração Muscular; c) Comunicação Celular; d) Bioeletrogênese; e) Cultura de Tecidos; f) Hemodinâmica.

O departamento ministra cursos de Biofísica e Fisiologia dos Tecidos Excitáveis, em níveis de pós-graduação em Biofísica e Cardiologia.

O mestrado em Medicina, com área de concentração em Cardiologia, terá a duração de dois (2) anos (mínima) ou 36 meses (máxima). O regime de Residência, com dedicação exclusiva é adotado. Os pré-requisitos à matrícula incluem o diploma de médico, prova de ter "residência" de Clínica Médica de, no mínimo, um ano e submeter-se a exame de seleção. A integralização curricular é feita pelo sistema de créditos, sendo exigidos, no mínimo, 42 créditos. Os alunos são submetidos a estágios nos serviços gerais do hospital e, ainda, nos serviços especializados do departamento, neste último caso havendo um "estágio eletivo" de quatro meses, em área determinada da Cardiologia.

Quanto à organização curricular, compreende 14 disciplinas da área de concentração, o domínio conexo sendo integrado pelas disciplinas fixadas pelo Parecer n.º 576/70. Os programas analíticos das disciplinas foram organizados para o nível do curso, o

processo fornecendo informações de como se desenvolverá o ensino de cada uma delas, suas atividades doutrinárias, práticas e científicas. Estão fixados os critérios de aprovação no curso, havendo avaliações práticas ou escritas para disciplinas e estágios. Exige-se conhecimento de uma língua estrangeira, de preferência o inglês, a conclusão do curso se efetivando pela apresentação de um trabalho de tese a ser defendida perante comissão designada pelo diretor executivo.

O limite de matrículas do curso de mestrado foi fixado em 8 vagas, os alunos sendo obrigados ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva, "vedada toda e qualquer atividade remunerada fora do curso".

## 8. DADOS REFERENTES AOS ESTUDANTES

A coordenação do curso tem conseguido bolsas de estudo da CAPES, do CNPq e do Conselho de Pesquisas da UFRJ. A não abstenção de bolsa por parte do aluno implica na comprovação de que pode sustentar-se com recursos próprios, resguardadas as exigências de dedicação exclusiva. O recrutamento de alunos é feito, preferencialmente, entre membros de corpos docentes de universidades ou faculdades de Medicina. Cada aluno do curso dispõe de um "professor orientador", designado pelo diretor executivo, cada orientador só podendo orientar, no máximo, três (3) alunos. Estão fixadas as atribuições do orientador, distribuídas entre as atividades acadêmicas e a escolha, preparação e outros aspectos de seu trabalho de tese. Deverá, ainda, discutir com o aluno o seu aproveitamento no curso.

## II — VOTO DO RELATOR

À luz dos dados apreciados no presente parecer conclui, o Relator, favoravelmente ao credenciamento, por período de cinco (5) anos, do curso de mestrado em Medicina, com área de concentração em Cardiologia, ministrado pela Divisão de Cardiologia

do Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 2.º Grupo, acolhe o voto do Relator, votando pelo credenciamento, tal como solicitado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, em 22 de janeiro de 1974. — **Tharcisio D. de Souza Santos** — Vice-Presidente, **José Milano** — Relator, **Lena Castello Branco**, **Alaor de Queiroz Araújo**, **Algacyr Munhoz Maeder**.

## IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em sessão plenária, aprova a conclusão da Câmara de Ensino Superior, 2.º Grupo, decidindo favoravelmente ao credenciamento do curso de pós-graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, GB, com área de concentração em Cardiologia, níveis de Mestrado e Doutorado, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Sala Barretto Filho, em Brasília, DF, 25 de janeiro de 1974.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CRENCIAMENTO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA NUCLEAR, EM NÍVEL DE MESTRADO

RELATOR: SR. CONS. T. D. DE SOUZA SANTOS

Parecer n.º 76/74 — CEBu (2.º Grupo), aprovado em 22-janeiro-1974 (Proc. n.º 650/70 — CFE)

## I — RELATÓRIO

O Parecer n.º 331/72, de 5 de abril de 1972, referente a pedido de credenciamento de cursos de pós-graduação de diversas áreas, formulado pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia (COPPE)

**Processo MEC n.º 202.929/72**

**Processos CFE n.ºs 175/72 e 5.446/73**

**Parecer CFE n.º 69/74**

Nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-lei n.º 464, de 11 de fevereiro de 1969, homologo o Parecer n.º 69/74 do Conselho Federal de Educação favorável ao credenciamento do curso de pós-graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com área de concentração em Cardiologia, níveis de Mestrado e Doutorado pelo prazo de 5 (cinco) anos.